Ás nove horas e quarenta e dois minutos, do dia vinte e oito de março de dois mil e dezenove, reuniram- se no “Grupo da Fraternidade Irmão Altino” sito à Rua Álvares Cabral, nº 381 – Campo do Galvão, - os membros deste Conselho com a presença de nove membros, sendo sete titulares e dois suplentes. Dando início aos trabalhos com a palavra o Dr Marcus Vinicius desejou bom dia á todos os presentes. Devido a falta de quórum deixou para aprovar a ATA na próxima reunião. Justificou a falta do primeiro secretário Ricardo Teberga e deu continuidade. **Informes do gestor:** Com a palavra o Dr Marcus Vinicius questionou se já se iniciou os trabalhos no Hospital Frei Galvão com relação ao convênio de mais seiscentos ultrassons. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni citou que já foi feita a cobrança para o Hospital Frei Galvão e já começou a ser feito os ultrassons ressaltou que há uma grande procura e que está trabalhando para que tudo corra bem. Mencionou que outro informe seria referente à Conferência Municipal de Saúde, algumas medidas e algumas coisas que foram aprovadas já estão sendo posto em pratica, oque fica de pendência seriam temas referentes à estrutura, como construir locais, isto não depende da Secretaria de Saúde. Com a palavra o conselheiro Ernani José desejou bom dia a todos e questionou a respeito do programa Melhor em Casa citou que é um bom programa que funciona e que é constituído de uma equipe multidisciplinar na saúde, mas notou que não há psicólogos no programa e questionou qual seria a posição do gestor em relação a isso. Com a palavra a Sra Ana Carolina Sbrana mencionou que o psicólogo não faz parte da equipe mínima para se habilitar o serviço e esta equipe é composta por “médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, assistente social e/ou fisioterapeuta”, ressaltou que outros profissionais de saúde também são importantes como o psicólogo e estariam pensando também em um nutricionista, mas estas duas áreas para estarem adentrando a equipe teria de ser analisado. Com a palavra o Sr Clovis Bevilacqua questionou sobre o uso do aparelho celular dentro do ambiente de trabalho dos funcionários da saúde e a conduta médica de atender os pacientes com a porta da sala do consultório aberta. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni citou que em alguns momentos é necessário sim o uso do telefone celular, mas dentro do ambiente de trabalho apenas para assuntos profissionais. Com a palavra o Dr. Marcus Vinícius justificou a falta do primeiro secretário e conselheiro Ricardo Teberga, transmitindo duas reclamações que chegaram até ele sobre o relacionamento da população com o médico da ESF da Rocinha e sobre o acolhimento da emergência oftalmológica no AME. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni, alegou que já teve acesso às essas críticas através do conselheiro Ricardo Teberga e afirmou já estar tomando providências. Com a palavra Dr. Marcus Vinícius expôs a situação de dois munícipes que procuraram a sede do COMUS, solicitando atendimento com otorrinolaringologista para realizar o procedimento de lavagem no ouvido. Com a palavra a Caroline Sbrana explanou que temos otorrino atendendo no AME de Guaratinguetá e Lorena, estamos buscando um profissional para substituir a médica que atendia na Santa Casa de Guaratinguetá e sobre a lavagem de ouvido foi enviado um comunicado para todas as unidades pelo Dr. José Antônio que é o médico regulador da secretaria de saúde, onde o médico da atenção básica deverá realizar esse procedimento. **Ordem do dia:** **A – Resumo da 8ª Conferência Municipal de Saúde; B – Explanação sobre Dengue.** Com a palavra a Sra Ana Carolina Sbrana agradeceu a presença de todos que foram as Pré-Conferências e a Conferência Municipal de Saúde, citou que já fez parte de outras conferências e que está sempre querendo melhorar, organizar e sempre dando conforto aos participantes, mencionou o imprevisto que houve pela mudança de local em cima da hora, e agradeceu a FEG pela disponibilização do local para a Conferência, ressaltou que se surpreendeu nesta Conferência, pois foi muito tranquila e que a população participante soube discutir em grupo de forma racional e chegar a um consenso e que a população está cada vez mais querendo aprender sobre o sistema único de saúde, citou que a Ata da Conferência Municipal de Saúde já está finalizada e seria enviada a Secretária executiva do COMUS para que ficasse disponível no conselho para quem se interessasse de ir até o local assinar para que seja enviada a DRS, foram aprovadas cinquenta e cinco propostas para a realização no município pela gestão municipal e quinze propostas para nível estadual e federal, ou seja, propostas que tem de ser levadas para discussão na Conferência regional, estadual até nacional se forem passando por aprovação. Fez a apresentação do resumo da Conferência Municipal de Saúde e propostas aprovadas. Com a palavra o Dr Marcus Vinicius ressaltou que as Pré-Conferências foram produtivas e que os munícipes souberam ser participativos. Deu continuidade com a ordem do dia. **B – Explanação sobre Dengue:** Com a palavra o Sr Felipe Guedes desejou bom dia a todos os presentes e fez a apresentação referente à Dengue, mencionou que está preocupado com os índices de infestação larvários, mas que ainda é menor relacionado ao mês de janeiro de dois mil e dezoito que o índice de infestação estaria avaliado em doze e que neste ano o índice está avaliado em seis, alegou ser um número extremamente alto comparado aos padrões preconizados pelo ministério, á cima de três já é considerado um risco eminente de epidemia, citou que preocupa muito porque já tem transmissão dentro do município. Estamos com seis casos da doença comprovados e adquiridos no município de Guaratinguetá. Estamos sem casos registrados de Zica e Febre Amarela, e com uma suspeita aguardando os resultados dos exames para chikungunya. Preocupa-nos muito, pois estamos com transmissão no município e com grande índice de larvas. Felizmente os casos começaram a aparecer no final de março, se fosse em janeiro nosso cenário seria de maior infestação. “Com a palavra o Sr Clovis questionou como esta a vigilância com relação a condições para atuar com ‘cata bagulho”, caminhões e se há carros disponíveis e se ainda existe esse projeto e o munícipe infectado, como fazem para evitar ainda mais as possibilidades de virar uma epidemia. Com a palavra Felipe Guedes explana que após a identificação do paciente no Pronto Socorro, chega à notificação na vigilância e temos um funcionário que faz a investigação do caso. Sobre o “cata bagulho” a cada três meses fazemos o relatório situacional e encaminhamos para a secretaria de saúde com a subjeção de ser informado ao prefeito. Porém encontramos dois problemas para a realização desse programa, o primeiro é o impacto financeiro e o segundo seria onde descartar o material recolhido pelo caminhão. Precisamos voltar com o “cata bagulho”, porém não temos autonomia para isso. Com a palavra Dr Marcus Vinícius questionou sobre a conduta utilizada na educação e conscientização da população sobre os riscos da dengue e acúmulos de lixos, deixou a importância de cada munícipe fazer a sua parte. Dando continuidade agradeceu aos esclarecimentos e a apresentação do veterinário Felipe Guedes. Agradeceu também a presença e participação de todos conselheiros. Não havendo nada mais a tratar a reunião encerraram-se às dez horas e cinquenta e seis minutos, lavrando-se á presente ata que vai assinada por mim Maira Regiane de Almeida que secretariei e pelos demais membros conforme lista de presença. Lembro também que a presente reunião encontra-se disponível em recurso multimídia de gravação em DVD disponível em arquivo do conselho e à disposição dos Srs. Conselheiros e a quem possa interessar, de direito, para consulta a qualquer momento.